



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO

ATA DE AUDIÊNCIA Nº 01.2021 PARA APRESENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS
METAS FISCAIS DO 3º QUADRIMESTRE DE 2020.

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de 2021, na Sala da Contabilidade da Prefeitura de Boqueirão do Leão, sito a Rua Sinimbu, nº 644, por motivos da Pandemia COVID-19 estará disponível junto a sala do Contador durante todo o dia os dados referente as metas do 3º quadrimestre de 2020, o mesmo receberá de forma organizada todos os interessados nas informações da Audiência Pública nos termos do §4º do art. 9 da Lei Complementar nº 101/2000, que demonstra e acompanha os cumprimento das metas fiscais relativo ao **3º quadrimestre do exercício de 2020**, conforme **edital numero 007 de 19/02/2020** que será devidamente publicado pela Sec. de Administração, devidamente publicado na imprensa e jornal "Regional A Hora Boqueirão" e Átrio da Prefeitura e site do município. O relatório apresentado pelo Contador do Município Sr. Jorni Henn, relata como os Poderes Executivo e Legislativo vem cumprindo com as determinações da LRF, e é apresentado os dados e detalhamento das receitas atingidas ou não conforme relatório anexo a esta ata, comunicou que os relatórios estão afixados no quadro mural da Prefeitura bem como na Câmara Municipal e nos sites www.boqueiraodoleao.rs.gov.br e www.cmboqueiraodoleao.rs.gov.br. Para constar, foi lavrada a presente Ata que será assinada por todos os presentes.

Boqueirão do Leão, 19 de Fevereiro de 2021.

Gisela Regina Kasper

Edson de Souza

Felício S. Zende

EDITAL N.º 007, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2021

“Notifica a Sociedade Civil sobre realização de Audiência Pública para apresentação e acompanhamento das metas fiscais de 3º quadrimestre de 2020”

O PREFEITO MUNICIPAL DE BOQUEIRÃO DO LEÃO, Estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições legais, que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município, CONVOCA o Legislativo Municipal, a População em geral e a todos que se interessarem, para participar da Audiência Pública, nos termos do §4º do art. 9º da Lei Complementar nº 101/2000:

I – Com a finalidade de apresentar e discutir as metas fiscais de 3º quadrimestre de 2020, que por motivos do Coronavírus, a documentação e os dados estarão disponíveis na sala do Contador durante o dia 26/02/2021, que receberá de forma organizada os participantes interessados na audiência, seguindo o decreto municipal.

Data: 26 de Fevereiro de 2021;

Local: Sala da Contabilidade Municipal de Boqueirão do Leão

Endereço: Rua Sinimbu, 644

II – Fica NOTIFICADA a sociedade civil de Boqueirão do Leão, a participar desse evento, haja vista tratar-se de assuntos de interesse público local.

III – Ao presente Edital deverá ser dada ampla publicidade, utilizando-se os meios de comunicação disponíveis.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE BOQUEIRÃO DO LEÃO,
em 19 de Fevereiro de 2021.

JOCEMAR BARBON
Prefeito Municipal

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

REJANI SCHÜNKE GIOVANAZ
Secretária Municipal da Administração
e Planejamento em exercício.



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Boqueirão do Leão
Departamento de Contabilidade

RELATÓRIO AVALIAÇÃO DAS METAS

FISCAIS 3º QUADRIMESTRE 2020

ELABORADO POR: DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

CONFORME EDITAL 007 DE 19/02/2021



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Boqueirão do Leão
Departamento de Contabilidade

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS 3º QUADRIMESTRE 2020

Na Seção IV da Lei 101, de 04 de maio de 2000, que trata da execução orçamentária e do cumprimento das metas, é regulamentado no § 4º do art. 9º que *“até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas Estaduais e Municipais”*.

Tendo em vista ser a fiscalização do atingimento das metas fiscais uma das atividades da Coordenadoria de Controle Interno disposta no artigo 59 da Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como ser a organização e a participação da audiência pública para avaliação das metas fiscais junto à Secretaria da Fazenda atividade de apoio realizada pela Coordenadoria de Controle Interno conforme dispõe o seu **Regimento Interno (Decreto 1654-2014)**, segue-se demonstração e avaliação das metas fiscais do **3º quadrimestre de 2020**.

COVID-19

Verifica-se, que nesse momento de Pandemia a legislação que rege os períodos de calamidade pública previu o alívio de regras fiscais bastante relevantes e basilares para a gestão de finanças públicas. Conforme Decreto Legislativo nº 6 de 20/03/2020, que reconhece, até 31/12/2020, e fica reitera conforme novo decreto 2165 de 25 de janeiro de 2021 até 31/12/2021, para os fins do art. 65 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública estabelece:

Art. 1º Fica reconhecida, **exclusivamente para os fins do art. 65 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000**, notadamente para as **dispensas do atingimento dos resultados fiscais previstos no art. 2º da Lei nº 13.898**, de 11 de novembro de 2019, e da **limitação de empenho** de que trata o art. 9º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública, com efeitos até 31 de dezembro de 2020, nos termos da solicitação do Presidente da República encaminhada por meio da Mensagem nº 93, de 18 de março de 2020. 4.

Necessário notar que o Decreto Legislativo reconhece o estado de calamidade apenas para o alcance definido no art. 65 da Lei Complementar nº 101, de 2000, a saber: SEI/ME - 7313179 - Nota Conjunta



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Boqueirão do Leão
Departamento de Contabilidade

a) **A suspensão da contagem de prazos e disposições dos arts. 23, 31 e 70 da Lei Complementar nº 101, de 2000.** Os referidos artigos tratam, respectivamente, do reenquadramento dos entes da Federação aos limites de despesas de pessoal, do reenquadramento da Dívida Consolidada aos respectivos limites de cada ente, e do reenquadramento transitório das despesas de pessoal após o início da vigência da Lei Complementar nº 101, de 2000;

b) **A dispensa do atingimento dos resultados fiscais e a limitação de empenho prevista no art. 9º da Lei Complementar nº 101, de 2000.** O art. 9º dispõe que, se verificado, ao final de um bimestre, que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário ou nominal estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais, os Poderes e o Ministério Público promoverão, por ato próprio e nos montantes necessários, nos trinta dias subsequentes, limitação de empenho e movimentação financeira, segundo os critérios fixados pela lei de diretrizes orçamentárias;

1 METAS FISCAIS

As Metas Fiscais referidas são aquelas fixadas no anexo de metas fiscais, o qual faz parte da Lei de Diretrizes Orçamentárias, sendo compatibilizada na Lei Orçamentária Anual, a saber: **metas anuais de receitas, despesas, resultado nominal, resultado primário e montante da dívida pública.** Na sequência apresenta-se uma análise das metas fiscais.

RECEITAS

A arrecadação da receita total correspondeu a 119,36% da previsão para o ano, atingindo que foi programado.



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Boqueirão do Leão
Departamento de Contabilidade

ANEXO A - METAS FISCAIS - ANO 2020

Até o 3º
quadrimestre

Descrição	Metas Fixadas – LDO/LOA*	Situação em 31/12/2020	Variação	Percentual Arrecadado
Receita Arrecadada	28.629.200,00	34.174.367,56	5.545.167,56	119,36%
Receita Prefeitura	24.129.200,00	29.251.634,85	5.122.434,85	121,22%
Reversão de provisão - FPSM (conta 11490 conta ajustes para perdas de investimentos - saldo exercício anterior menos saldo atual)		0,00	0,00	
Receita FPSM mais rendimentos contabilizados como reversão de provisão	4.500.000,00	4.922.732,71	422.732,71	109,39%
*Receita FPSM sem rendimentos financeiros	*2.000.000,00	1.868.782,84	-131.217,16	93,43%

Quadro 01 – Resumo Arrecadação

Fonte: Balancete Orçamentário da Receita

Quanto a meta de receita do FPSM cabe ressaltar que não foi atingida conforme registros das receitas pela contabilidade, porém devido as conciliações não estarem concluídas até mes de dezembro pela tesouraria e registradas. O contador verificou que nos rendimentos até 31/12/2020 R\$ 1.868.782,84 soma-se mais R\$ 693.911,08 referente aos rendimentos de competência de Dezembro/2020 atingindo dessa forma e ultrapassando a meta.

RECEITAS PREFEITURA

A arrecadação somente da entidade Prefeitura até o 3º quadrimestre atingiu 121,22% do valor previsto.

O quadro a seguir evidencia a composição da arrecadação e o comportamento das receitas arrecadadas ante a projeção realizada quando da elaboração da proposta orçamentária.



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Boqueirão do Leão
Departamento de Contabilidade

Betha Sistemas
Exercício de 2020
Período: 3º Quadrimestre

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUEIRAO DO LEAO

Comparativo da Receita Orçada Com a Arrecadada
Administração Direta

Título	Recurso	Orçado	Arrecadada		Diferenças	
			No Quadrimestre	Até o Quadrimestre	Para (+)	Para (-)
4.0.0.0.00.0.00.00.00 RECEITAS		24.129.200,00	9.589.331,65	29.251.634,85	7.813.765,06	2.691.330,21
4.1.0.0.00.0.00.00.00 Receitas Correntes		23.629.700,00	8.759.412,15	27.265.421,14	5.883.721,35	2.248.000,21
4.1.1.0.00.0.00.00.00 Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		1.265.656,00	523.141,94	1.773.272,47	640.375,68	132.759,21
4.1.1.1.00.0.00.00.00 Impostos		1.013.303,00	458.400,99	1.488.009,92	484.179,09	9.472,17
4.1.1.2.00.0.00.00.00 Taxas		88.705,00	52.906,49	209.885,71	156.196,59	35.015,88
4.1.1.3.00.0.00.00.00 Contribuição de Melhoria		163.648,00	11.834,46	75.376,84	0,00	88.271,16
4.1.2.0.00.0.00.00.00 Contribuições		105.000,00	36.632,02	109.921,59	4.921,59	0,00
4.1.2.2.00.0.00.00.00 Contribuições Econômicas		105.000,00	36.632,02	109.921,59	4.921,59	0,00
4.1.3.0.00.0.00.00.00 Receita Patrimonial		58.528,00	1.937,59	19.154,17	4.459,80	43.833,63
4.1.3.2.00.0.00.00.00 Valores Mobiliários		58.528,00	1.937,59	19.154,17	4.459,80	43.833,63
4.1.6.0.00.0.00.00.00 Receita de Serviços		89.250,00	1.030,20	3.768,86	0,00	85.481,14
4.1.6.10.00.0.00.00.00 Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		59.250,00	1.030,20	3.768,86	0,00	55.481,14
4.1.6.9.00.0.00.00.00 Outros Serviços		30.000,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00
4.1.7.0.00.0.00.00.00 Transferências Correntes		21.884.916,00	8.143.833,69	25.039.446,92	5.066.246,62	1.911.715,70
4.1.7.10.00.0.00.00.00 Transferências da União e de suas Entidades		10.780.662,00	4.449.856,90	15.022.892,19	4.857.702,17	615.471,98
4.1.7.2.00.0.00.00.00 Transferências dos Estados e do Distrito Federal e		8.199.254,00	2.748.317,79	7.229.072,12	208.544,45	1.178.726,33
4.1.7.5.00.0.00.00.00 Transferências de Outras Instituições Públicas		2.905.000,00	945.659,00	2.787.482,61	0,00	117.517,39
4.1.9.0.00.0.00.00.00 Outras Receitas Correntes		226.350,00	52.836,71	319.857,13	167.717,66	74.210,53
4.1.9.9.00.0.00.00.00 Demais Receitas Correntes		102.850,00	33.935,49	150.848,35	108.424,33	60.425,98
4.2.0.0.00.0.00.00.00 Receitas de Capital		499.500,00	829.919,50	1.986.213,71	1.930.043,71	443.330,00
4.2.1.0.00.0.00.00.00 Operações de Crédito		0,00	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00
4.2.1.1.00.0.00.00.00 Operações de Crédito - Mercado Interno		0,00	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00
4.2.2.0.00.0.00.00.00 Alienação de Bens		10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
4.2.2.1.00.0.00.00.00 Alienação de Bens Móveis		10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
4.2.4.0.00.0.00.00.00 Transferências de Capital		489.500,00	829.919,50	986.213,71	930.043,71	433.330,00
4.2.4.1.00.0.00.00.00 Transferências da União e de suas Entidades		489.500,00	792.160,00	948.454,21	892.284,21	433.330,00
4.2.4.2.00.0.00.00.00 Transferências dos Estados e do Distrito Federal e		0,00	37.759,50	37.759,50	37.759,50	0,00
9.0.0.0.00.0.00.00.00 DEDUÇÕES DA RECEITA E RECURSOS ARRECADADOS EM EXER		-2.629.200,00	-985.668,77	-2.728.534,32	-100.334,32	-1.000,00
9.1.0.0.00.0.00.00.00 DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE		-2.629.200,00	-985.668,77	-2.728.534,32	-100.334,32	-1.000,00
9.1.3.0.00.0.00.00.00 (R) Deduções Rem. Dep. Banc. Rec. Vinc. -		0,00	-0,01	-220,48	-220,48	0,00
9.1.3.2.00.0.00.00.00 (R) Deduções Rem. Dep. Banc. Rec. Vinc.		0,00	-0,01	-220,48	-220,48	0,00
9.1.7.0.00.0.00.00.00 (R) DEDUÇÕES RECEITA TRANSFERÊNCIA CORRENTE		-2.629.200,00	-985.668,76	-2.728.313,84	-100.113,84	-1.000,00
9.1.7.10.00.0.00.00.00 (R) DEDUÇÕES RECEITA TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO		-1.506.200,00	-524.292,63	-1.532.241,74	-27.041,74	-1.000,00
9.1.7.18.00.0.00.00.00 (R) DEDUÇÕES TRANSFERÊNCIA DA UNIÃO - ESPECÍFICA E		-1.506.200,00	-524.292,63	-1.532.241,74	-27.041,74	-1.000,00
Totais Gerais		21.500.000,00	8.603.662,88	26.523.100,53	7.713.430,74	2.690.330,21

BOQUEIRAO DO LEAO, 19/02/2021

PAULO JOEL FERREIRA
Prefeito Municipal

JORNI HENN
Contador CRC/RS 097048/O-8

quadro 02 – Resumo Arrecadação Prefeitura

Fonte: Balancete Orçamentário Receita

As receitas correntes (destinadas prioritariamente a manutenção) arrecadaram 93,20% do valor previsto ficando dentro da média proporcional para o quadrimestre. Com relação às receitas próprias de impostos (foi atingido 140,10% do orçado e planejado todas as receitas analíticas atingidas no 3º quadrimestre.

Com relação às receitas de capital (destinadas prioritariamente a investimentos) já havia superado a meta estimada no 2º quadrimestre, o valor arrecadado até o quadrimestre é de 397,64% da meta, nesta foi adicionado liberação de R\$ 1.000.000,00 ref. a liberação de restante de crédito Finisa com CEF referente ao andamento das obras e da aquisição de equipamentos e investimentos que foram finalizados ainda nesse exercício.

As deduções da receita projetadas eram de R\$ -2.629.200,00, deste total até o quadrimestre a meta foi atingida em 103,77%.

No que tange à composição da receita consolidada até este quadrimestre, que 94,15% é



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Boqueirão do Leão
Departamento de Contabilidade

pouco mais, a receita tributária representou (5,30%) e de transferências correntes (73,26%), destacando-se as da União e Estado.

1 CONCLUSÕES

Considerando o cenário atual que estamos vivendo, as economias, as receitas, as empresas, as famílias todas sofrendo com o COVID-19, e mesmo que o decreto mencionado acima dispense atendimento das metas nesse momento difícil, é possível verificar que a arrecadação total do ente até o final do terceiro quadrimestre foram 19% superiores a meta de 2020, atingido de forma geral os percentuais entre a receita prevista e a arrecadada para o quadrimestre mesmo que não seja obrigatórios em função do estado de pandemia global. Cabe destacar de que deste percentual encontra-se recursos da União, extraordinário que vieram aos cofres municipais no total de R\$ 3.094.261,23 que fizeram e estão fazendo a diferença principalmente na manutenção dos gastos da saúde, caso contrário o cenário seria de acúmulo de contas a pagar.

O cenário do Banco Central, boletins Focus, para este ano de 2021 será de aperto aos novos gestores, principalmente na receita de ICMS, pois com o fechamento das empresas a receita deixa de circular e conseqüentemente reflete na arrecadação dos cofres públicos, é de se esperar a aprovação do Orçamento de Guerra novamente que vem pra auxiliar os Estados e Municípios, a conciliar a queda da arrecadação, porem essa conta devera ser paga de uma jeito ou de outro.

Com base no relatório FOCUS de 12/02/2021 estima-se uma IPCA de 3,62% e PIB de 3,43% e SELIC em 3,75% para 2021 e melhora gradativa ao longo dos próximos anos. A tendência é de uma melhora no cenário o que já vem ocorrendo gradativamente, com a vacinação que começou a ocorrer. A LOA 2021 que foi elaborada pela contabilidade no mês de agosto e já aprovada previu uma queda de -1,92% no Orçamento de 2021, passando dos atuais R\$ 26.000.000,00 para R\$ 25.500.000,00.

Se considerarmos o panorama atual do país, é prematuro concluir sobre o futuro da arrecadação, além disso, manifesto preocupação novamente como já mencionado em outras apresentações, em relação a arrecadação da receita própria de imposto sobre serviços devido a previsão orçamentária de arrecadação deste tributo, bem como pela não efetivação da cobrança da contribuição de melhoria em virtude das diversas discussões judiciais sobre o legalidade do



Estado do Rio Grande do Sul
Município de Boqueirão do Leão
Departamento de Contabilidade

Como relatado já em outras atas, quanto à composição, além da visível dependência do Município das transferências constitucionais é possível também evidenciar que a maior parte das receitas está vinculada à saúde e à educação, ficando os recursos não vinculados para aplicar na manutenção de todas as demais Secretarias e dos encargos especiais, ou seja, das dívidas do município.

Concluindo, considerando a troca de gestor para 2021, o mesmo vem contendo gastos, em turno único entre outras contenções de despesas, principalmente devido aos custos fixos administrativos e devido a possibilidade de não serem enviados aos cofres mais créditos extraordinários. Logo, ações de corte de gastos são de extrema relevância para o alcance das metas fiscais.

Boqueirão do Leão, em 19 de Fevereiro de 2021.


Jorni Henn
Contador CRC RS 097048/O-8